

Kandir

25.JAN 1991

diz que

economia

Brasil
nao muda

GAZETA MERCANTIL

A equipe econômica do governo Collor está buscando um entendimento com o Congresso Nacional para a definição de uma nova política salarial. Esse acordo poderia fazer avançar o processo de entendimento político com o qual o governo conta superar as atuais dificuldades econômicas.

Ontem, o secretário de Política Econômica, Antonio Kandir, reuniu-se com lideranças políticas no Congresso para discutir a questão salarial. Seria importante, disse ele, do ponto de vista das expectativas dos agentes econômicos, "mostrar uma nova dinâmica no relacionamento entre Executivo e Legislativo", a partir de um ponto que tem sido de atrito permanente — a política salarial.

Descartando os boatos de iminentes mudanças nas rotas da política cambial, de juros e de preços, Kandir tentou costurar com os parlamentares uma proposta de prefixação dos reajustes salariais, a título de antecipação, para as camadas de mais baixo poder aquisitivo. O acordo não foi selado ainda e a decisão dos parlamentares só deverá ser conhecida hoje.

Kandir afirmou que a proposta de prefixação chegou ao limite do possível. Ela atenderia trabalhadores que ganham até vinte salários mínimos. Acima dessa faixa prevaleceria a livre negociação salarial.

Esse mecanismo de antecipação dos reajustes salariais teria vida curta. A proposta do governo é que ele vigore por um ano. Como as correções salariais seriam feitas com base em uma inflação futura, prefixada, tal sistema colaboraria para amenizar as expectativas de alta dos índices de preços.

(Ver página 3)